



A história da igreja de S. Tiago dos Velhos está intimamente ligada à história da própria povoação.

De origens afonsinas, não se conhece contudo, a data da fundação da igreja, mas pela existência de uma cruz da Ordem dos Templários (na sacristia) com a data de 1131, atesta-se a sua existência, pelo menos, desde essa altura.

A tradição oral tem veiculado que o pequeno templo terá sido mandado construir neste local, a pedido de D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques, como ponto de encontro e oração para os cavaleiros da Ordem dos Templários.

Mais tarde, os caminheiros vindos do Norte de África entrando pelo sul da país, a caminho do Santuário de Santiago de Compostela (onde se encontra o túmulo

do apóstolo), passavam pela pequena povoação de S. Tiago (uma vez que esta localidade era ponto de passagem de um dos caminhos portugueses de Santiago). O contacto com a população autóctone terá dado origem a novas gerações, ficando estas conhecidas por santiagueiros e a igreja dedicada ao apóstolo São Tiago.

Em virtude de não se realizar ofício religioso na igreja, os habitantes de S. Tiago iam todos os domingos participar nos ofícios divinos que se realizavam na Sé de Lisboa, e estes não se iniciavam sem terem chegado os "irmãos mais velhos e que vinham de mais longe" – os irmãos de S. Tiago. Deste hábito, terá resultado o actual topónimo S. Tiago dos Velhos.

A igreja de uma só nave tem sido objecto de obras de ampliação e restauro ao longo dos tempos. O altar principal apresenta três imagens; duas imagens de São Tiago, uma a cavalo conhecida por "Cavaleiro" ou "Mata Mouros", que pelas suas características, julga-se ser uma imagem setecentista, outra imagem do apóstolo a pé conhecida por "Santiago Peregrino", com os respectivos distintivos: o cajado com a cabaça, o evangeliário e o chapéu de peregrino encimado com a vieira. Estas duas imagens são réplicas exactas das que se encontram no frontal principal da catedral de Santiago de Compostela. Neste

altar encontra-se ainda uma imagem policromada de Santa Ana, mãe da Virgem Maria.

No altar lateral esquerdo encontra-se uma imagem recente de Santa Luzia, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, uma imagem de Santa Catarina de Sena e uma imagem de Santo António. No altar lateral direito encontra-se uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, configurada apenas pela cabeça e mãos e sustentada por uma armação (imagem de

roca) e a imagem do Deus Menino (réplica do Menino Jesus de Praga), uma imagem de São Francisco de Assis com os estigmas, contemplando Cristo Crucificado, a imagem de São Sebastião e a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Resultado de uma profunda e secular veneração a São Tiago, a freguesia celebra anualmente, no Domingo mais próximo ao dia 25 de Julho (dia consagrado a São Tiago) festejos em sua honra.







Informação cedida pelo Sr. Padre Eduardo Freitas, pároco de S. Tiago dos Velhos.





